19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

Correlação entre indicadores antropométricos e exames laboratoriais de Policiais Militares do 1º Batalhão de Ponta Grossa - PR

Rubiana Pytlowanciw (rubyyciw@gmail.com)[1]

Esther Pereira (estheeerpereira@gmail.com)[2]

Mariane de Faria Moss (marianefaria.moss@gmail.com)[3]

Marcia Viviane Marcon (marciavmarcon@uol.com.br)[4]

Resumo: Uma das profissões que mais trazem efeitos negativos sobre a saúde dos indivíduos é a de policial militar. Não apenas pela natureza das atividades realizadas, que envolvem alto risco, mas também pela sobrecarga de trabalho e pelas relações internas à corporação, cuja organização se fundamenta em hierarquia rígida e disciplina militar. Foi realizado um estudo com 136 policiais militares pertencentes ao 1º BM de Ponta Grossa, com a utilização de um questionário para dados pessoais e clínicos, obtenção de dados antropométricos e realização exames laboratoriais (glicemia em jejum, perfil lipídico e creatinina). Os resultados encontrados estabelecem que a maioria dos policiais é homem, casado, com idade média de 39,5 anos e possui, no mínimo, ensino superior completo. A maioria do homens estavam acima do peso (67,2%) ou com obesidade (12,3%), porém não houve correlação entre os exames laboratoriais e IMC. Foram observados valores não referenciais para 37,5% e 29,4% das análises de colesterol e triglicerídeos, respectivamente. O HDL colesterol mostrou-se diminuído em 17,6% e o LDL colesterol apresentou valores aumentados em 11,8% da população em estudo. Houve correlação significativa entre RCQ e perfil lipídico para os homens e correlação entre RCQ e LDL colesterol para as mulheres.

Palavras-chave: Assistência à saúde. Antropometria. Avaliação Laboratorial. DCNT.

[1] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Farmácia e *rubyyciw@gmail.com.*

[2] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Farmácia e *estheeerpereira@gmail.com*

[3] Professora supervisora do projeto de extensão; UEPG; Curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; *e-mail* marianefaria.moss@gmail.com

[4] Professora coordenadora do projeto de extensão; UEPG; Curso de Farmácia, Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; *e-mail* marciavmarcon@uol.com.br

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Avaliação e acompanhamento do estado de saúde dos policiais do 1° Batalhão PM de Ponta Grossa, Paraná.

PROJETOS VINCULADOS

Não é vinculado.

PÚBLICO-ALVO

Policiais Militares do 1º Batalhão de Ponta Grossa, Paraná.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O projeto destina suas atividades no município de Ponta Grossa, Paraná.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As atividades do Projeto de Extensão Universitária são realizados no Laboratório Universitário de Análises Clínicas – LUAC, situado na Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 – Uvaranas – CEP 84.030-900 – Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

O perfil epidemiológico da população vem sofrendo a influência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), com a obesidade destacando-se como um dos principais complicadores para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares (DCV) (Flegal *et al.*, 2016), tendo influência nos seus principais fatores de risco, que são a hipertensão arterial, a dislipidemia e o diabetes. Segundo a OMS, diabetes, DCV e doenças respiratórias crônicas, causam em torno de 70% dos óbitos mundiais, sendo que anualmente, cerca de 15 milhões de indivíduos entre 30 e 69 anos acabam se tornando vítimas dessas doenças. No Brasil em 2018, as DCNT representam a principal causa de morte, sendo 57% ocorrida por elas no país (DIRETRIZES e Recomendações para o Cuidado Integral de DCNT, 2008.)

Os Policiais Militares, em especial, estão propensos a desenvolver DCNT, pelo fato de possuírem má alimentação e estilo de vida diferenciado gerando ganho de peso e acúmulo

de gordura visceral, além de estarem expostos diariamente a situações estressantes, causando irritabilidade e insônia, devido ao seu estilo de trabalho. (Gonçalves, Veiga & Rodrigues, 2012). Portanto, a detecção de fatores de risco e a rápida tomada de ação corretiva, bem com a e instalação de medidas preventivas baseadas no perfil desta população são essenciais para uma melhor qualidade de vida.

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo geral avaliar o estado de saúde dos policiais militares do 1ºBPM-PG e correlacionar antropometria e resultados laboratoriais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado no Município de Ponta Grossa durante os meses de maio a setembro de 2021. A amostra foi constituída por 136 policiais militares de ambos os sexos, pertencentes ao 1º Batalhão de Ponta Grossa – PR, que aceitaram participar do estudo e assinaram o TCLE. Para a coleta de dados pessoais e clínicos, foi utilizado um questionário e realizadas as medidas antropométricas (peso, altura, circunferência da cintura e circunferência do quadril). O IMC foi determinado pela razão da massa corporal em quilogramas pelo quadrado da estatura em metros, adotando a seguinte classificação para adultos: eutrófico (< 25 kg/m²), sobrepeso (25,0 a 29,9 kg/m²) e obeso (≥ 30 kg/m²). As medidas de circunferência da cintura e do quadril foram utilizadas para o cálculo da relação cintura-quadril (RCQ = medida da cintura/medida do quadril), considerando-se adequados valores menores que 0,85 para as mulheres e menores que 0,90 para os homens. Para os exames laboratoriais (hemograma, glicemia, creatinina e perfil lipídico), foi realizada coleta de sangue por punção venosa, onde cada componente foi dosado seguindo metodologia padrão em automação(CT 300i® Wiener).

Para análise dos dados, utilizou-se mediana e variação para análise descritiva das variáveis contínuas. Como os resultados não apresentaram uma distribuição normal (Teste Kolmoorov-Smirnov), as análises comparativas foram realizadas pelo teste de Mann-Whitney U., utilizando o programa SPSS® (SPSS 20.0; SPSS, Chigaco, IL) para os cálculos estatísticos. Consideram-se valores significativos quando o $p<0,05$.

RESULTADOS

O perfil sociodemográfico dos Policiais Militares foi de adultos jovens (média de 39,5 anos), homens (89,02%), casados (69,1%), maioria com o ensino superior completo (30,9%), nascidos em Ponta Grossa (63,2%), predominantemente de origem portuguesa (35,3%), italiana (9,6%) e ucraniana (8,8%). Em relação aos antecedentes pessoais para doença crônica, a maioria não possui (77,9%), sendo que os demais relataram hipertensão arterial (9,6%), hipotireoidismo (2,2%) e diabetes (1,5%). Para antecedentes familiares de DCNT, 55,0% relataram antecedentes de hipertensão arterial, 33% de diabetes e 14,7 de câncer. Quanto aos medicamentos de uso contínuo, a maioria relatou que não faz uso (76,5%), sendo seguido por medicamentos anti-hipertensivos (3,7%) e para hipotireoidismo (2,2%). Não foram relatados antecedentes pessoais de dislipidemia, porém os hipolipemiantes responderam por 1,5% dos medicamentos de uso continuo administrados.

Os dados dos exames laboratoriais estão presentes na tabela 1. Os valores de referência utilizados baseiam-se nas Diretrizes Brasileiras de Diabetes (SBD, 2019) e nas Diretrizes Brasileiras de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose (FALUDI et al., 2017).

Tabela 1 – Resultados dos exames laboratoriais dos PMs do 1º Batalhão de Ponta Grossa - PR

	Glicemia jejum (mg/dL)	**Creatinina (mg/dL)**	**Colesterol total (mg/dL)**	**HDL (mg/dL)**	**LDL (mg/dL)**	**Triglicerídeos (mg/dL)**
Média	92,8±16,1	1,07±0,2	185,7±32,6	48,9±10,4	112,0±28,4	131,6±90,3
Mediana	91	1,08	183	48	108,8	109
Mìnimo	69	0,58	122	32	40,8	40
Máximo	222	120	268	84	181,6	704
Valores de referencia	<100 – normal 100 – 125 pré-diabetes ≥126 d- diabetes	0,6 a 1,3	< 190	>40	Desejável –até 130 Limítrofe – 130-150 Aumentado - >150	<150

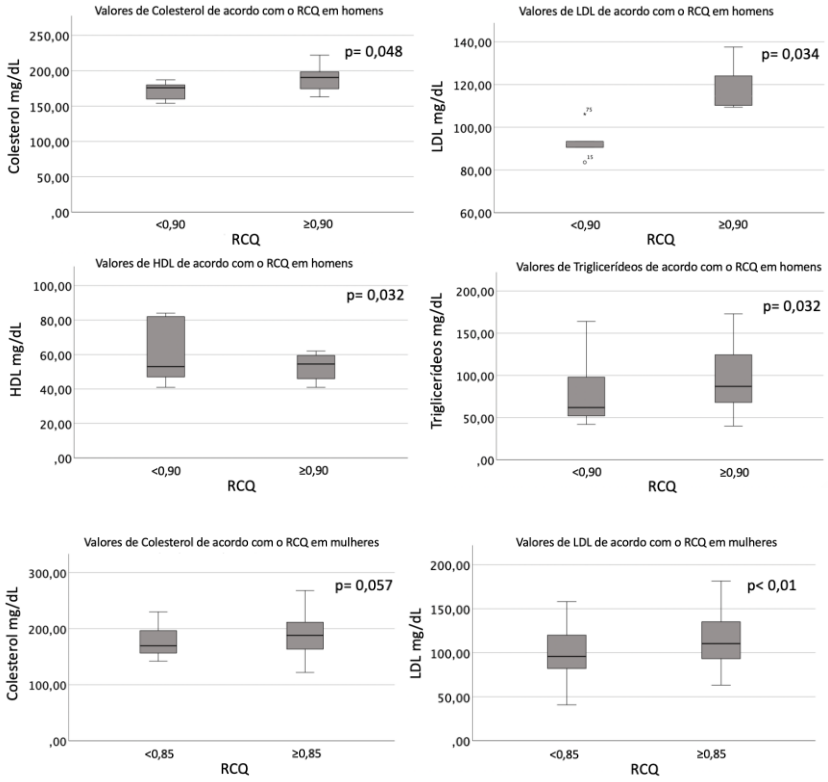
Fonte: O Autor.

Em relação ao perfil lipídico, o valor médio de colesterol total foi de 185 mg/dL, observando-se níveis acima dos referenciais em 37,5% das amostras. Destes últimos, 8,8% apresentaram níveis superiores a 240,0mg/d, indicando alto risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Valores de HDL abaixo de 40 mg/dL também representam aumento do risco cardiovascular e foram observados em 17,6% das amostras. Triglicerídeos e

LDL apresentaram valores aumentados para 29,4 e 11,8% da população em estudo, respectivamente. Nenhuma correlação forte foi observada entre estes parâmetros (p= >0,05).

Na presente investigação, foram observados valores acima dos referenciais para RCQ em 64% dos homens e 57% das mulheres. O colesterol total, HDL, LDL e triglicerídeos apresentaram correlação significativa com a RCQ no sexo masculino (p=0,048; p=0,032; p=0,034 e p=0,032, respectivamente). No sexo feminino houve correlação entre LDL e RCQ (p=0,01) e tendência em relação ao colesterol total (p=0,057) (Figura 1). Para os demais parâmetros não houve diferença significativa.

Figura1. Correlações entre o RCQ e as análises laboratoriais para homens e mulheres.



Resultados semelhantes foram encontrados por Loureiro e colaboradores (2020), que observaram correlações sinificativas de colesterol total e triglicerídeos com os índices antropométricos, especialmente nos homens.

A pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel) mostrou que 57,8% dos homens e 53,9% das mulheres maiores de 18 anos apresentava algum grau de excesso de peso. Em nosso estudo, as mulheres apresentaram menor prevalência de obesidade do que os homens, sendo 50% consideradas

eutróficas, enquanto que a maioria do homens estavam acima do peso (67,2%) ou com obesidade (12,3%). Não houve correlação positiva entre os exames laboratoriais e IMC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho possibilitou a visualização do estado de saúde dos policiais militares pertencentes ao 1º BPM de Ponta Grossa e permitiu estabelecer correlações entre os resultados laboratoriais e antropometria e detectar fatores de risco para DCNT. Os resultados foram repassados ao médico do batalhão para diagnóstico, acompanhamento e tratamento, se necessário dos policiais militares. Nos pacientes que apresentaram glicemia em jejum em níveis limítrofes, é fundamental fazer a pesquisa adequada, a fim de realizar o diagnóstico precoce de DM, evitando o surgimento de complicações.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. B. et al. Perfil antopométrico e alimentar de policiais. Motricidade, [S. l.], v. 14, p. 96-102, 24 maio 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Francisco-Da-Silva-12/publication/337065324_Perfil_antropometrico_e_alimentar_de_policiais_militares_Anthropometric_profile_and_food_behaviour_of_police_officers/links/5dc3628e4585151435ef60dd/Perfil-antropometrico-e-alimentar-de-policiais-militares-Anthropometric-profile-and-food-behaviour-of-police-officers.pdf. Acesso em: 11 ago. 2021.

DIRETRIZES e Recomendações para o Cuidado Integral de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis: Promoção da Saúde, Vigilância, Prevenção e Assistência. In: Promoção da Saúde, Vigilância, Prevenção e Assistência. [S. l.], 1 nov. 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_recomendacoes_cuidado_doencas_cronicas.pdf. Acesso em: 3 set. 2021.

FALUDI, A. A. et a. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose – 2017. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo , v. 109, n. 2, supl. 1, p. 1-76, Aug. 2017

Flegal KM, Kruszon-Moran D, Carroll MD, Fryar CD, Ogden CL. Trends in obesity among adults in the United States, 2005 to 2014. JAMA. 2016;315(21):2284-91. https://doi.org/10.1001/jama.2016.6458

GONÇALVES, S. J. C.; VEIGA, A. J. S.; RODRIGUES, L. M. S. Qualidade de Vida dos Policiais Mili-tares que Atuam na Área da 2ª CIA do 10º Batalhão Militar (Miguel Pereira e Paty do Alferes). **Revista Fluminense de Extensão Universitária**, Vassouras, v. 2, n. 2, p. 53-76, jul./dez., 2012.

Loureiro NSL, Amaral TLM, Amaral CA, Monteiro GTR, Vasconcellos MTL, Bortolini MJS. Relação de indicadores antropométricos com fatores de risco para doença cardiovascular em adultos e idosos de Rio Branco, Acre. Rev Saude Publica. 2020;54:24.

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Vigilância em Saúde. Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico (VIGITEL). Brasília, DF: 2018. SBD, 2019.

PINTO, L. W.; FIGUEIREDO, A. E. B; DE SOUZA, E. R. Sofrimento psíquico em policiais civis do Estado do Rio de Janeiro. 2012. Artigo (Graduação) - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, [*S. l.*], 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/MgkjVYq6nWCRHgY7hW5qQvf/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 2 set. 2021.